

## NOTA DE APRESENTAÇÃO

Em setembro de 2015 arrancou na *Nova School of Law* o Mestrado em Direito e Economia do Mar – a Governação do Mar, pela mão dos Professores Armando Marques Guedes e Jorge Bacelar Gouveia e do Professor convidado Vasco Becker-Weinberg. Com uma forte vocação interdisciplinar, foi rapidamente identificado como um dos melhores a nível global<sup>1</sup> e atraindo paulatinamente mais estudantes.

Regressada à *Nova School of Law*, em janeiro de 2020, depois de dez anos de dedicação a funções políticas, atendendo à proximidade ao tema em virtude de funções ministeriais, fui desafiada pela Professora Mariana França Gouveia para me juntar à coordenação do mestrado e me envolver na lecionação. Cinco anos volvidos era tempo de reavaliar o mestrado e dar um novo salto qualitativo. Dentro da acreditação existente, no ano letivo 2020-21, fizemos a mudança da língua de ensino para o inglês, alterámos o foco de algumas unidades curriculares, de molde a sublinhar a dimensão da sustentabilidade, e estabelecemos pontes de contacto com outras unidades orgânicas da Universidade Nova: a *School of Business and Economics*, através da Professora Antonieta Cunha e Sá e da sua equipa do centro de *Environmental Economics Knowledge Center*, e a *Faculdade de Ciências Sociais e Humanas*, na pessoa da Professora Regina Salvador, titular de uma cátedra Jean Monet no domínio do mar. No ano letivo seguinte, reformulámos o curso de forma a criar um núcleo mais restrito de disciplinas obrigatórias e oferecer um leque muito generoso

<sup>1</sup> Veja-se o ranking Eduniversal que colocou sucessivamente em 3.º e 4.º lugares a nível global.

de disciplinas facultativas, permitindo aos estudantes com diferentes formações de base construir percursos diferenciados. Integramos como professora convidada Maria Damanaki, economista de formação e anterior Comissária Europeia do Mar, reforçando a componente internacional do mestrado. Preparámos ainda um dossier de nova acreditação do ciclo de estudos<sup>2</sup> de molde a tornar o ciclo conjunto da *Nova School of Law* e da *Nova School of Business and Economics*, criando várias disciplinas de opção nas áreas científicas da economia e da gestão. Dentro em breve, o *Master's in Law and Economics of the Sea – Ocean Governance*, mantendo a denominação, será, expectavelmente, um grau conjunto das duas faculdades, tornando-se ainda mais apelativo para estudantes com diversas origens científicas, culturais e geográficas e com vocações e vontade de aprendizagem também diversificadas.

Neste último ano de funcionamento do Mestrado no âmbito exclusivo da *School of Law* impunha-se trazer ao prelo alguns dos trabalhos dos estudantes dos últimos dois anos letivos. Neste volume, juntam-se, em especial, os trabalhos desenvolvido no âmbito das disciplinas de *Ocean Policies* e de *The Sea and Maritime Identity*. Os treze estudos que ora se publicam estão agrupados sob três tópicos: i) aspetos de sustentabilidade ii) temas de gestão e uso do espaço e iii) o oceano em contexto económico e social. Refletem a diversidade de estudos e a vocação profundamente interdisciplinar do mestrado, que beneficia de ter estudantes com formações de base muito distintas, como direito, ciência política, relações internacionais, economia, engenharia do ambiente ou biologia.

Sob o tópico da sustentabilidade encontram-se textos tão diversos quanto atuais como o de Mafalda Paiva de Oliveira sobre a ligação entre oceano e alterações climáticas à luz da Conferência das Nações Unidas do Oceano, da Isabella Mochel sobre o papel do conhecimento indígena na preservação e proteção do oceano ou do texto que assina com Sara Apresentação sobre pesca ilegal, não regulada e não reportada. Ainda neste tópico encontramos a comparação interessante de Beatriz Filipe e Irina Simões sobre os portos de Sines e Roterdão ou a análise de Sarah-Marie

<sup>2</sup> Entregue em setembro de 2021 na Agência A3Es.

Thomas sobre o papel e os limites da ação das organizações não governamentais em matéria de lixo marinho.

A propósito de temas de gestão e uso do espaço, temos textos tão diversos quanto o de Beatriz Filipe sobre os recursos vivos na coluna de água e a extensão da plataforma continental, de Carolina Vaza, uma análise jurídica sobre a gestão costeira integrada e o ordenamento do espaço marítimo, o de Marco Filho e Renato Gomide sobre o papel dos Estados com ligações verificáveis na preservação e disposição do património cultural subaquático, ou o de Rayana Céolin e Túlio Santos sobre o princípio do *non-refoulement* e o acesso ao porto a propósito da imigração pelo mar.

Por fim, sob o tema do oceano no contexto económico e social agrupámos os textos de Francisca Nassoma Bental, sobre o mar enquanto meio diversificado de sustentabilidade para a economia angolana, de Sara Apresentação, que cruza o papel do oceano nas políticas públicas e ciência para analisar o tema da identidade marítima, de Sarita Sanches Semedo, focado nas mulheres de etnia bijagó e o contexto do mar e da pesca, e o de Tiago Martinho, que analisa comparativamente as três estratégias nacionais do mar portuguesas.

Atendendo a que ensino é ministrado em inglês e os estudantes podem apresentar os seus trabalhos em inglês ou em português, optou-se por manter nesta publicação a língua escolhida pelos estudantes nos seus trabalhos.

Cumprimo-me agradecer aos Professores que deram vida ao mestrado e nele lecionam, em especial ao Professor Armando Marques Guedes neste ano da sua jubilação, à direção da *Nova School of Law*, nas pessoas da Professora Mariana França Gouveia e Margarida Lima Rego, que acreditaram e apostaram neste mestrado, e a todos os serviços envolvidos, nomeadamente à Dra. Manuela Guerreiro pelo trabalho paciente e incansável. Um agradecimento especial é devido à doutoranda Manuela Bocayuva e à mestranda Beatriz Filipe que, no quadro do recém criado *Nova Ocean Knowledge Centre*<sup>3</sup>, ajudaram intensamente na preparação deste volume.

Por fim, um generoso e sentido agradecimento a todas e todos os estudantes do Mestrado, em especial aos que contribuíram com estes textos,

<sup>3</sup> Criado em junho de 2020 no âmbito da *Nova School of Law*.

vários, entretanto, já tornados mestres em direito e economia do mar, pela ousadia em escolher algo muito diferente do habitual e se terem empenhado com o seu trabalho e estudo na construção de pensamento em torno de tópicos tão importantes quanto atuais.

O lançamento do presente livro coincide com a tão esperada 2.<sup>a</sup> Conferência do Oceano das Nações Unidas, a ocorrer em Lisboa precisamente por estes dias. Representa também por isso um contributo da NOVA School of Law para o diálogo global. Hoje já não há dúvidas sobre a centralidade do oceano para a vida do planeta, cuja superfície cobre em 70%. Compreender a função vital do oceano como suporte de base de vida, e garantir que é possível usar o espaço e aproveitar os recursos de forma absolutamente sustentável à luz da agenda 2030 das Nações Unidas, nomeadamente do objetivo do desenvolvimento sustentável 14, é também missão da academia nos vários níveis da sua ação. A *Nova School of Law* continuará a desempenhar o seu papel, comprometida com os desafios globais da atualidade, onde o oceano, com as suas fragilidades e oportunidades, tem parte expressiva.

A publicação desta obra contou com o apoio inestimável e generoso da Fundação Oceano Azul, no âmbito do seu trabalho permanente de promoção da literacia azul e da informação científica ligada ao oceano. O meu agradecimento especial ao Dr. Tiago Pitta e Cunha, CEO da Fundação Oceano Azul, por mais este gesto em prol do oceano.

ASSUNÇÃO CRISTAS

Lisboa, junho de 2022

## ÍNDICE

NOTA DE APRESENTAÇÃO 5

### ASPETOS DE SUSTENTABILIDADE

The Perception of the Ocean Centrality for the Climate Crisis: Awareness, Trends, and Perspectives in the Preparation of the 2nd United Nations Ocean Conference 11

MAFALDA PAIVA DE OLIVEIRA

Maritime Policies for Illegal, Unreported, and Unregulated Fisheries: an Environmental and Legal Approach 35

ISABELLA SOUSA DE ARAUJO MOCHEL

SARA DANIELA MARQUES DA APRESENTAÇÃO

Maritime Policies Related to the Port of Sines – Does It Have the Potential to be the Best in Europe? Comparative Analysis Between the Port of Sines and Rotterdam 71

BEATRIZ FILIPE

IRINA LEEGWATER SIMÕES

The Use of Indigenous Traditional Ecological Knowledge to Promote the Preservation and Protection of Marine Environment 101

ISABELLA SOUSA DE ARAUJO MOCHEL

349

MAR E DIREITO EM CONTEXTO

- Exploring the Role of Non-Governmental Organisations in Ocean Policies  
with a Focus on the Marine Litter Problem 131  
SARAH-MARIE THOMAS

TEMAS DE GESTÃO E USO DO ESPAÇO

- Managing the Extension of the Continental Shelf and Water Column  
Living Resources 161  
BEATRIZ FILIPE

- Integrated Ocean Management: Is this the Way Forward at the Crossroads  
of Ocean Planning? 173  
CAROLINA VAZA

- O Papel dos Estados com Ligações Verificáveis na Preservação e Disposição  
do Património Cultural Subaquático 195  
MARCO TÚLIO DE VASCONCELLOS REZENDE FILHO  
RENATO GOMIDE MARTINEZ DE ALMEIDA

- Imigração pelo Mar: Porque o Princípio do Non-Refolement não se Colide  
com o Acesso ao Porto 217  
RAYANA FERNANDES CEOLIN  
TÚLIO VINÍCIUS DIAS SANTOS

O OCEANO EM CONTEXTO ECONÓMICO E SOCIAL

- Mar: Meio de Sustentabilidade para a Economia Angolana 235  
FRANCISCA NASSOMA BENTRAL

- The Evolution of the Role of the Ocean: How Politics, Science and People  
are Engaged in this Process – A Review of Portugal’s Maritime Identity 261  
SARA DANIELA MARQUES DA APRESENTAÇÃO

A Mulher, O Mar e a Pesca: Caso das Mulheres da Etnia Bijagó SARITA SANCHES SEMEDO	289
As Três Estratégias Nacionais para o Mar: Análise Crítica e os Principais Tópicos no Âmbito dos Ecossistemas Marinhos TIAGO ANDRÉ FERNANDES DE OLIVEIRA MARTINHO	311